

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: ESTRESSE EM RESIDENTES DE ENFERMAGEM: UM ESTUDO DE ASSOCIAÇÃO À IDENTIDADE DE GÊNERO

Relatoria: Mariana Sbeghen Menegatti
Patrick Schneider
Valeska Tais de Araújo Hoffmann

Autores: Alex Luis Fagundes
Edna Knue Nishimura Onoe
Mariana Ângela Rossaneis

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O estresse é uma desordem psíquica que tem aumentado no mundo e sua distribuição difere entre gêneros. A mulher é apontada como mais suscetível ao estresse e assim propensa a pior qualidade de vida. Interações do indivíduo com o meio exterior e interior são geradores desta desordem e são vivenciadas no contexto pessoal, social, profissional e de formação, tendo consequência físicas, psíquicas, emocionais e comportamentais. **Objetivo:** Avaliar a associação entre estresse e o gênero de Residentes de enfermagem. **Método:** Estudo transversal quantitativo desenvolvido em um hospital universitário com 88 residentes de enfermagem. Para coleta de dados foi aplicado um questionário de caracterização sociodemográfica e o instrumento Avaliação de Estresse em Estudantes de Enfermagem (AEEE), após aprovação em Comitê de Ética em Pesquisa, CAAE: 03476918.2.0000.5231. Para interpretação dos resultados da AEEE os itens são divididos em domínios: Ambiente, Realização das Atividades Práticas, Comunicação Profissional, Gerenciamento do Tempo, Formação Profissional e Atividade Teórica. A análise foi realizada aplicando teste qui-quadrado para avaliar a relação entre identidade de gênero e estresse. **Resultados:** Participaram da pesquisa residentes de oito áreas de especialização, sendo 73 mulheres e 15 homens. Verificou-se associação significativa entre gênero e os domínios de estresse: Realização de Atividades Práticas (p-valor: 0,05) e Formação Profissional (p-valor: 0,001). O domínio Realização de Atividades Práticas obteve 68,2% de residentes com estresse sendo que 88,3% destes foram mulheres, ainda sobre este domínio, entre as mulheres 72,6% apresentaram estresse em comparação a 11,7% entre homens. Este domínio caracteriza-se pela preocupação com situações como realização de procedimento da prática, ambiente da unidade e medo de cometer erros. O domínio Formação Profissional obteve 70,5% de residentes com estresse, sendo que 91,9% destes foram mulheres, entre as mulheres 78,1% apresentaram estresse e entre os homens 33,3%. Neste as aflições dos residentes voltam-se para a preocupação com o futuro profissional, responsabilidade e a relação entre conhecimentos adquiridos e atividades realizadas como enfermeiro especialista. **Conclusão:** A identidade de gênero do Residente de enfermagem possui relação com os domínios de estresse relacionados a Realização de Atividades Práticas e com Formação Profissional, demais domínios não apresentaram significância estatística.